ESTÁGIO SUPERVISIONADO DE CLÍNICA MÉDICA

1- Objetivos

- Capacitar o aluno a atender o paciente que procure o Sistema de Saúde;
- Habilitar o aluno a resolver ou bem encaminhar os pacientes com problemas de saúde mais comuns;
- Oferecer oportunidades para ampliar, integrar e aplicar os conhecimentos adquiridos nos ciclos básico e profissionalizante do curso de graduação;
- Promover o aperfeiçoamento ou a aquisição de atitudes adequadas à assistência aos pacientes e a capacitação em técnicas e habilidades indispensáveis ao exercício de atos médicos básicos;
- Estimular o interesse pela promoção e preservação da saúde e pela prevenção das doenças;
- Possibilitar a prática da assistência integrada, através do estímulo à interação dos diversos profissionais de saúde, reconhecendo o papel de cada um em uma equipe multiprofissional de atenção ao paciente;
- Desenvolver a consciência das limitações, responsabilidades e deveres do médico perante o paciente, a instituição e a comunidade;
- Fomentar a necessidade de aperfeiçoamento profissional continuado.

2- Tarefas específicas

O estudante deve promover a atenção à saúde do adulto de forma ética e humanizada, sendo capaz de:

- Valorizar a entrevista médica e o exame físico enquanto ferramenta de grande poder terapêutico e importante instrumento para orientação do diagnóstico e condutas primárias;
- Conhecer o paciente para fornecer um tratamento médico individualizado, de acordo com as necessidades e limitações de cada um;

- Ampliar as noções de propedêutica desarmada e armada para o adequado diagnóstico diferencial das síndromes mais frequentes na prática diária;
- Utilizar os exames complementares, segundo uma hierarquia de complexidade e de custos de acordo com as necessidades de saúde do paciente;
- Distinguir clinicamente as situações de emergência, urgência ou eletiva, tomando os cuidados necessários, segundo os diferentes graus de risco encontrados, visando à preservação da vida, ao bem-estar e a medidas adequadas para melhor prognóstico dos pacientes;
- Utilizar as diretrizes de conduta dos órgãos normativos para tratamento das principais condições clínicas do dia-a-dia;
- Prescrever, sob supervisão docente, segundo as normas científicas e técnicas vigentes, maximizando a aderência às mudanças de hábito e os benefícios do tratamento farmacológico, mas sempre observando o custo- efetividade e possíveis efeitos adversos do mesmo;
- Desenvolver habilidades para os principais procedimentos invasivos ambulatoriais e hospitalares;
- Atuar segundo rotinas de atendimento ao adulto nos diversos setores do HC (enfermarias, ambulatórios e unidade de terapia intensiva) sob supervisão direta do professor e/ou médico assistente;
- Intervir (de forma efetiva) em situações de risco à saúde, usando os conhecimentos de epidemiologia e da prática baseada em evidências;

3- Atividades do Estágio de Clínica Médica sob orientação dos professores/preceptores

Enfermarias e ambulatórios do HC

- Obter a história clínica e realizar exame físico do paciente e apresentar ao professor/preceptor para discussão, elaboração de plano de investigação diagnóstica e tomada de conduta;
- Indicar plano de cuidados, levando em conta a singularidade orgânica, social e psico-afetiva do paciente;
- Indicar os exames complementares de conformidade com o diagnóstico clínico resultante da discussão, conhecendo os fundamentos, a sensibilidade, a especificidade e os custos de cada exame;

- Registrar, de forma clara, concisa e com caligrafia legível ou no computador, a evolução diária, os procedimentos realizados, os cuidados indicados para cada paciente no prontuário, mantendo-o organizado e atualizado, identificando os registros com assinatura e carimbo do estagiário e de seu preceptor;
- Prescrever medicamentos, considerando os mecanismos de ação, as vias de administração, a farmacodinâmica, os efeitos colaterais, a relação custo/benefício e a evidência de efetividade;
- Elaborar plano de cuidados com a equipe e encaminhar o paciente ao serviço de origem, ou ambulatório de especialidade, com sumário das ocorrências ou contra-referência, na alta do paciente;
- Saber identificar, em cada consulta, as situações de relevância, dentro da especialidade trabalhada. Plantões
- Plantões no HC
- A troca do plantão somente será permitida após autorização prévia do professor do Estágio de Clínica, a qual deverá ser anotada em escala apropriada.

4- Estratégias didáticas

- Ciclo pedagógico, utilizando o processo tutorial da aprendizagem, baseada em problemas;
- Atendimento ambulatorial a pacientes clínicos, sob supervisão;
- Discussão de casos clínicos;
- Seminários;
- Visitas a pacientes internados na enfermaria do HTJ, sob supervisão;
- Acesso ao *Medline;*
- Período de estudo na biblioteca;
- Sessões clínicas e anátomo-clínicas.

5- Recursos didáticos

- Lousa;
- Data show;
- Livros e periódicos de clínica médica e especialidade relacionadas;
- Sessões clínicas;
- Ciclo pedagógico;

- Período de estudo;
- Biblioteca;
- Laboratório de Habilidades (teórico-prático em manequins);
- Sessão anátomo-clínica;
- Reunião Clínica do Serviço de Clínica Médica com seminário multidisciplinar.

6- Atividades teóricas/ Rounds enfermarias

Reunião clínica com seminário multidisciplinar

- Febre;
- Síncope, tonturas e vertigem, distúrbios da marcha e equilíbrio;
- Distúrbios sensitivo-motores focais e generalizados;
- Distúrbios do estado mental;
- Dispnéia, tosse e hemoptise; dor torácica;
- Disfagia, dispepsia, náuseas, vômitos, diarréia e constipação intestinal;
- Hemorragia digestiva alta e baixa, ictérica, cirrose hepática;
- Síndromes nefrológicas e distúrbios hidroeletrolíticos;
- Doenças dermatológicas e farmacodermias;
- Neoplasias malignas mais freqüentes;
- Síndromes hematológicas;
- Síndromes metabólicas (obesidade, diabetes mellitus, dislipidemias, hipertensão arterial sistêmica e desnutrição).

7- Bibliografia recomendada

a. FAUCI, A.; BRAUNWALD, E.; KASPER, D.L.; HAUSER, S.L.; LONGO, D.L.; JAMESON, J.L.; LOSCALZO, J. **Harrison's: principles of internal medicine**. 17. ed., McGraw-Hill, 2008.
b. MCPHEE, S. J.; PAPADAKIS, M. A. **Current medical diagnosis and treatment**: 2009. McGraw-Hill, 2009.
c. LOPES, A.C. **Tratado de clínica médica**. 2.ed. São Paulo: Roca, 2007. 3v.

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAÍ

FICHA DE AVALIAÇÃO INTERNATO - MEDICINA

Nome do (a) Aluno (a): _____
Preceptor (a) em Serviço:_____
Unidade Concedente:_____Setor:_____
Período:____ /____ / A /____/____ Período/Turma:_____

ITENS A SEREM AVALIADOS PELO PRECEPTOR (A) EM SERVIÇO		
I – Aspectos Gerais	Pontuação	
1 - Assiduidade	0 a 10	
2 - Pontualidade	0 a 10	
3 – Interesse na aprendizagem	0 a 10	
4 - Cumprimento de normas de biossegurança	0 a 10	
5 - Relacionamento interpessoal	0 a 10	
6 - Visão crítica construtiva do serviço	0 a 10	
7 - Comportamento psicomotor	0 a 10	
8 - Comportamento ético profissional	0 a 10	
9 - Iniciativa	0 a 10	
10 - Aceitação positiva de críticas construtivas	0 a 10	
• SUB – TOTAL I		

ITENS A SEREM AVALIADOS PELO PRECEPTOR (A) EM SERVIÇO		
II – Atividades Desenvolvidas	Pontuação	
1 - Atuação em Procedimento de Baixa Complexidade	0 a 10	
2 - Atuação em Procedimento de Maior Complexidade	0 a 10	
3 - Anamnese e elaboração do registro das informações no Prontuário Médico de forma legível.	0 a 10	
4 - Solicitação adequada de exames complementares quando previsto	0 a 10	
5 - Capacidade do aluno em diagnosticar corretamente as doenças	0 a 10	
6 - Confecção da receita médica de forma legível e orientações fornecidas ao paciente	0 a 10	
7 - Utilização e Domínio de Termos Técnico-Cientificos	0 a 10	
8 - Relação Científico Teórico-Prático	0 a 10	
9 - Capacidade do aluno em identificar manifestações clínicas das doenças sistêmicas, das doenças negligenciadas, de outras demandas cirúrgicas e direcionar o paciente à especialidade médica pertinente, quando for o caso	0 a 10	
10 - Estudo de caso/ sessões clínicas	0 a 10	
• SUB–TOTALII		

SUB – TOTAL I	SUB – TOTAL II	NOTA FINAL

OBS:_____
_____
_____. _____. _____
Assinatura do Preceptor(a) Assinatura do Supervisor (a) Assinatura do Aluno (a)

OBSERVAÇÕES:	
1. Esta avaliação será válida apenas com assinatura e carimbo do (a) preceptor (a), não sendo permitido rasuras .	2. Obrigatória a rubrica do aluno nesta ficha de avaliação.

NOME:	SEMESTRE:
ÁREA DE ESTÁGIO: MÓDULO :	MÊS/ANO:

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAI

CURSO DE MEDICINA
FICHA DE CONTROLE DE FREQUÊNCIA DOS INTERNOS

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____
TARDE	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____
NOITE	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____

SEMANA - ____ DATA DE INÍCIO : ___/____/____ DATA DE TÉRMINO ___/____/____

	SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA	SÁBADO	DOMINGO
MANHÃ	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____
TARDE	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____
NOITE	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____	Local:_____

SEMANA - ____ DATA DE INÍCIO : ___/____/____ DATA DE TÉRMINO ___/____/____

8- Plano de atividades/escala rodízio e plantão

ESTÁGIO CM	SEMANA 1	SEMANA 2	SEMANA 3	SEMANA 4	SEMANA 5	SEMANA 6	SEMANA 7	SEMANA 8
ENFERMARIA CM - HC	Alunos 1,2,3	Alunos 1,2,3	Alunos 4,5,6	Alunos 4,5,6	Alunos 7,8,9	Alunos 7,8,9	Alunos 3,6,7	Alunos 2,4,8
PS/SALA VERMELHA	Alunos 4,5	Alunos 4,5	Alunos 8,9	Alunos 8,9	Alunos 3,6	Alunos 3,6	Alunos 1,2	Alunos 1,7
UTI - HC	Alunos 6,7	Alunos 6,7	Alunos 1,2	Alunos 1,2	Alunos 4,5	Alunos 4,5	Alunos 8,9	Alunos 3,9
UTI/ENF/AMB - HPT	Alunos 8,9	Alunos 8,9	Alunos 3,7	Alunos 3,7	Alunos 1,2	Alunos 1,2	Alunos 4,5	Alunos 5,6
	Segunda	**Terça**	**Quarta**	**Quinta**	**Sexta**	**Sábado**		
Plantão **Semana 1** **Semana 2** **Semana 3** **Semana 4** **Semana 5** **Semana 6** **Semana 7** **Semana 8**	Alunos **1,2** **6,7** **3,9** **8,9** **4,5** **1,7** **2,3** **4,5**	Alunos **4,5** **1,2** **6,7** **3,5** **8,9** **4,5** **1,7** **9**	OFF	Alunos **8,9** **4,5** **1,2** **6,7** **2,3** **8,9** **4,6** **1,2**	Alunos **3,6** **8,9** **4,5** **1,2** **6,7** **1,6** **8,9** **8,6**	Alunos **6** **3** **8** **4** **1** **2** **5** **9,7**		

Atividades enfermaria/UTI/Sala vermelha = 9 períodos de 3 horas
Plantão noturno por semana: 1 de 6 horas
Sessão clínica: 2 h semanais
Visita enfermaria final de semana: 3-4 horas
Totalizando 39 a 40h semanais

- As evoluções serão acompanhadas pelo médico responsável pela escala da semana.
- Cada aluno, durante o estágio de CM1, cumprirá 1 plantão semanal das 19:00 às 24:00, na Urgência e Emergência do HC, sob supervisão do médico plantonista escalado para o dia (escala realizada pela coordenação da disciplina e informada no início do estágio)
- Aos finais de semana, os alunos realizarão evolução de pacientes na Enfermaria da Clínica Médica, pela manhã (escala realizada pela coordenação da disciplina e informada no início do estágio), os subgrupos alternarão entre os fins de semana
- atividade teórica será comandada por um docente da equipe da CM.
- Em feriados, os plantões noturnos serão mantidos, bem como visitas na enfermaria

Local	Semana 1 (12/08)	Semana 2 (19/08)	Semana 3 (26/08)	Semana 4 (2/09)
Enfermaria HC	Betina Beatriz de Oliveira (61-983145929) Kárita Misaele Sousa Felipe (62-985434050) Caio Fernando de Oliveira Pereira Passos (34-992992184)	Betina Beatriz de Oliveira (61-983145929) Kárita Misaele Sousa Felipe (62-985434050) Caio Fernando de Oliveira Pereira Passos (34-992992184)	Mirelle Fernandes Ferreira (62-994033479) Gabriela dos Reis (64-996007387) Jorge Rangel Zilli (61-982949996)	Mirelle Fernandes Ferreira (62-994033479) Gabriela dos Reis (64-996007387) Jorge Rangel Zilli (61-982949996)
Sala Vermelha	Mirelle Fernandes Ferreira (62-994033479) Gabriela dos Reis (64-996007387)	Mirelle Fernandes Ferreira (62-994033479) Gabriela dos Reis (64-996007387)	Raisa Mendis Pereira (62-993599399) Lucas Augusto R. Santana (64-992598528)	Raisa Mendis Pereira (62-993599399) Lucas Augusto R. Santana (64-992598528)
UTI HC	Jorge Rangel Zilli (61-982949996) Jonatan Neris Benjamim (61-996335433)	Jorge Rangel Zilli (61-982949996) Jonatan Neris Benjamim (61-996335433)	Betina Beatriz de Oliveira (61-983145929) Kárita Misaele Sousa Felipe (62-985434050)	Betina Beatriz de Oliveira (61-983145929) Kárita Misaele Sousa Felipe (62-985434050)
Enfermaria HPT – UTI HPT – Ambulatório HC	Raisa Mendis Pereira (62-993599399) Lucas Augusto R. Santana (64-992598528)	Raisa Mendis Pereira (62-993599399) Lucas Augusto R. Santana (64-992598528)	Caio Fernando de Oliveira Pereira Passos (34-992992184) Jonatan Neris Benjamim (61-996335433)	Caio Fernando de Oliveira Pereira Passos (34-992992184) Jonatan Neris Benjamim (61-996335433)

Local	Semana5 (9/09)	Semana 6(16/09)	Semana 7 (23/09)	Semana 8 (30/09)
Enfermaria HC	Jonatan Neris Benjamim (61-996335433) Raisa Mendis Pereira (62-993599399) Lucas Augusto R. Santana (64-992598528)	Betina Beatriz de Oliveira (61-983145929) Kárita Misaele Sousa Felipe (62-985434050) Caio Fernando de Oliveira Pereira Passos (34-992992184)	Caio Fernando de Oliveira Pereira Passos (34-992992184) Jorge Rangel Zilli (61-982949996) Jonatan Neris Benjamim (61-996335433)	Kárita Misaele Sousa Felipe (62-985434050) Mirelle Fernandes Ferreira (62-994033479) Raisa Mendis Pereira (62-993599399)
Sala Vermelha	Caio Fernando de Oliveira Pereira Passos (34-992992184) Jorge Rangel Zilli (61-982949996)	Caio Fernando de Oliveira Pereira Passos (34-992992184) Jorge Rangel Zilli (61-982949996)	Betina Beatriz de Oliveira (61-983145929) Kárita Misaele Sousa Felipe (62-985434050)	Betina Beatriz de Oliveira (61-983145929) Jonatan Neris Benjamim (61-996335433)
UTI HC	Mirelle Fernandes Ferreira (62-994033479) Gabriela dos Reis (64-996007387)	Mirelle Fernandes Ferreira (62-994033479) Gabriela dos Reis (64-996007387)	Betina Beatriz de Oliveira (61-983145929) Kárita Misaele Sousa Felipe (62-985434050	Caio Fernando de Oliveira Pereira Passos (34-992992184) Lucas Augusto R. Santana (64-992598528)
Enfermaria HPT – UTI HPT – Ambulatório HC	Betina Beatriz de Oliveira (61-983145929) Kárita Misaele Sousa Felipe (62-985434050)	Betina Beatriz de Oliveira (61-983145929) Kárita Misaele Sousa Felipe (62-985434050)	Caio Fernando de Oliveira Pereira Passos (34-992992184) Jonatan Neris Benjamim (61-996335433)	Gabriela dos Reis (64-996007387) Jorge Rangel Zilli (61-982949996)

9- SESSÕES CLÍNICAS – ATIVIDADE TEÓRICA.

Os alunos serão sorteados uma semana antes de cada sessão. Cada aluno deverá apresentar duas sessões. Os temas serão os seguintes:

TEMAS SESSÕES CLÍNICAS CLÍNICA MÉDICA:

	DATA	TEMA	PROFESSOR
ç	21/08	Endocrinologia	Marcia
2	28/08	Nefrologia	Pedro
3	4/09	Pneumologia	Juliano
4	11/09	Geriatria	Danilo
5	18/09	Cardiologia	Rodolfo
6	2/10	Infectologia	Helio
7	9/10	Pediatria	Denise/bruno
8	16/10	Neurologia	Jonas
9	30/10	Medicina Intensiva	Ewerson
10	6/11	Pediatria	Denise/Bruno
11	13/11	Gastroenterologia	Luiz Carlos
12	20/11	Nefrologia	Elisângela
13	27/11	Pediatria	Denise/Bruno
14	4/12	MFC	Danielly
15	11/12	Hematologia	Adriana
16	18/12	MFC	Danielly
17	8/01	Reumatologia	Rosane
18	15/01	MFC	Thays

10- **Normas Gerais**

É de responsabilidade do interno observar e cumprir as normas abaixo descritas:

1. Matrícula:

O interno, para frequentar os estágios, deverá estar regularmente matriculado na disciplina e ter assinado o termo de compromisso específico dos estágios curriculares obrigatórios entre o acadêmico, a instituição de ensino e o local de estágio;

2. Horáriodas atividades do internato:

O horário das atividades do internato é variável, seguindo a rotina das unidades onde estiverem;

3. Sobre o uso do jaleco e crachá:

O uso de jaleco ou roupa branca e do crachá são obrigatórios;

4. Sobre o cartão de vacina:

É obrigatória a entrega de cópia do cartão de vacina no início do 9o semestre; contendo as seguintes vacinas: antitetânica, febre amarela, tríplice viral e hepatite B. Aos que já estiverem cursando semestres superiores ao 9o, a cópia do cartão deverá ser entregue no início do respectivo semestre ao supervisor responsável.

5. Sobre o Código de Ética do Estudante:

O conhecimento do Código de Ética do Estudante de Medicina e as normas estabelecidas pelas instituições de saúde concedentes dos campos para realização das atividades práticas é de suma importância para o bom andamento do internato.

6. São atribuições dos internos:

6.1. Realizar, em conjunto com demais alunos e sob supervisão (preceptor), a anamnese, o exame físico, a lista de problemas, o diagnóstico sindrômico e nosológico, a apresentação e a discussão do caso com seu supervisor;

10.2. Realizar a evolução e prescrições diárias quando o estágio for em unidades hospitalares.

6.3. Acompanhar a realização de exames complementares dentro da unidade hospitalar, de pacientes estáveis e que não tenham risco de morte (neste último caso poderá acompanhar na companhia de médico que o esteja supervisionando), e discutir seus resultados;

6.4. Estudar as afecções de todos pacientes de sua equipe e participar das discussões dos pacientes de seus colegas da equipe;

6.5. Participar de todas as atividades teóricas do internato.

7. Sobre alteração no grupo de estagiários:

Alterações em grupos de estagiários podem ser solicitadas somente por escrito, no início do semestre, no período de ajuste de matricula, e deve ser autorizada pela supervisão do referido estágio e Coordenação do Curso de Medicina da UFJ.

8. Sobre biossegurança em áreas fechadas das unidades hospitalares:

É terminantemente proibido o uso de roupas das áreas fechadas de unidades hospitalares fora das mesmas. Recomenda-se especial atenção às normas de antissepsia dos hospitais. Em dúvida, solicitem orientação para ao supervisor, à enfermagem ou aos residentes.

9. Sobre profilaxia de infecções

Recomenda-se especial atenção para a importância da lavagem das mãos antes e após o exame físico dos pacientes. Sigam as normas de antissepsia do hospital. Em dúvida, solicitem orientação ao orientador, à enfermagem ou aos residentes. Em caso de contaminação com material biológico procurem orientação do preceptor/ supervisor da unidade para que as medidas profiláticas sejam adotadas.

10. Da frequência, das faltas e reposições

Como norma adotada pela Comissão do Internato Médico, todos os alunos terão presença registrada por um preceptor designado pelo supervisor do estágio ou pela Coordenação do Curso de Medicina da UFJ.

10.1. O internato deve ser cumprido de forma integral, sendo condição indispensável e fundamental a frequência em 100% da carga horária para aprovação em cada um dos componentes curriculares que o compõem.

10.2. A falta não justificada do aluno em estágio, em qualquer dia em que esteja escalado, implica no descumprimento das normas do internato, na perda da carga horária, na perda de nota em avaliação devido às atividades não realizadas, e em grave falta ética da conduta do interno para com o campo de estágio, o paciente, e o médico preceptor/docente.

10.3. A frequência é obrigatória em todas as atividades do Internato, portanto não são permitidas faltas. A reposição de carga horária está condicionada à análise da coordenação de cada rodízio.

10.10.4. Aluno que esteja de atestado médico terá que cumprir carga horária perdida após retorno às atividades.

10.5. As faltas serão justificadas para participação em congressos, seminários e eventos relacionados à área de saúde, somente quando forem previamente autorizados para convalidação ou para reposição da carga horária em atividade pré estabelecida pelo supervisor do rodízio.

11. Sobre prontuários médicos:

11.1. O prontuário médico é o principal documento para comprovarmos nosso bom atendimento aos pacientes e, por isso, recomenda-se o máximo de respeito, cuidado e sigilo em relação ao mesmo;

11.2. A redação no prontuário deve ser técnica, clara e objetiva, evitando-se observações e/ou opiniões que não digam respeito à situação clínica do paciente;

11.3. Se o paciente ou seus familiares solicitarem para ver informações no prontuário, peça autorização ao médico responsável pelo caso. O sigilo médico faz parte do seu respeito com o paciente e seus colegas;

11.4. Lembre-se de que o prontuário médico, por ser um documento onde consta o histórico clínico do paciente, é utilizado como fonte de informação de outros profissionais da saúde e pode ser utilizado como suporte jurídico.

12. É vedado aos internos:

12.1. Comunicar ao paciente e seus familiares informações sem a prévia discussão e sem a presença do preceptor;

12.2. Tomar conduta ou decisões sem o acompanhamento e supervisão do preceptor;

12.3. Usar o carimbo de qualquer preceptor ou docente, sem sua supervisão direta;

12.4. Desrespeitar seus superiores hierárquicos, assim como o corpo de enfermagem e demais funcionários da área da saúde e do setor administrativo;

12.5 Cobrar ou receber qualquer bonificação ou pagamento pelo atendimento realizado.

13. Sobre congressos, jornadas, simpósios ou outros eventos na área de saúde:

Congressos, Jornadas, Simpósios ou Cursos de Extensão na área de saúde: poderão ser autorizados, podendo cada interno participar de dois eventos por semestre, com duração máxima de cinco dias corridos cada.

13.1. A solicitação de dispensa para eventos deverá ser requerida com antecedência mínima de 30 dias. Um formulário específico (Anexo 1), deverá ser preenchido e entregue pessoalmente ou encaminhando por *e-mail* ao supervisor do referido estágio.

13.2. Terá prioridade para participação em eventos os alunos que irão apresentar trabalhos científicos.

13.3. Não poderá ter liberação de mais de 50% dos alunos de um mesmo cenário para o mesmo congresso.

13.4. É obrigatória a entrega de cópia do certificado ao supervisor do rodízio após retorno do congresso.

14. Sobre o transporte de pacientes:

14.1. O transporte interno (Radiologia, Ecografia, EEG, ECG, entre outros) pode ser feito pelos estagiários, desde que autorizado pelo médico assistente e o paciente esteja estável e sem risco de morte.

14.2. O transporte externo de pacientes (para outros hospitais, ou centros de diagnóstico) só poderá ser feito acompanhado por médico preceptor.

15. Sobre a avaliação do estudante no período de internato:

15.1. Avaliação do interno: o aluno é avaliado quanto ao seu aproveitamento, participação, interesse e desempenho nas atividades programadas, sua integração com a equipe de trabalho, sua postura ética, sua frequência, pontualidade e conhecimentos teóricos.

15.2. As avaliações serão assim distribuídas:

15.2.1 **Avaliação formativa**, se prestará para o acompanhamento do aluno durante o processo de aprendizagem e deverá ocorrer através de avaliação pelo professor/preceptor, com a aplicação da Avaliação de desempenho ao final de cada rodízio, avaliação da apresentação de sessões clínicas ou sessões anatomopatológicas com o peso de 20% da nota final.

15.2.3 **Avaliação somativa,** que visa avaliar aprendizagem ocorrida eao final de todos os rodízios, a cada semestre e deverá ser através de questões dissertativas, de múltipla escolha, avaliação observacional, resolução de problemas (casos clínico, p.ex), com o peso de 40% da nota final.

15.2.4 **Avaliação prática**, através de OSCE, mini-Cex, ao final de cada rodízio, e Representará 40% da nota final

Parágrafo único: O aluno ficará responsável pela entrega da ficha de avaliação na secretaria de graduação, antes de suas avaliações somativas.

15.3 O calculo da média final de cada semestre ficará da seguinte forma: (avaliação prática do rodízio x 0,4 + (sessão clínica + soma da avaliação do preceptor de cada rodízio) X 0,2 + avaliação somativa x 0,4

ANEXO 1

CURSO DE MEDICINA DA UFJ
AUTORIZAÇÃO PARA PARTICIPAR DE EVENTOS EXTRACURRICULARES

Ao Sr. Prof. _____
supervisor do estágio de _____ Curso de Medicina da UFJ:
Eu, doutorando_____, matrícula _____, que no mês de _____/201_ estarei em estágio curricular no(a) _____, solicito autorização para participar do _____ a realizar- se em _____, no período de ___ / ___ / 201_ a ___ / ____ / 201_.
Minha participação neste evento será como participante e/ou como apresentador do(s) tema(s) livre(s). Estou ciente que tenho o prazo de 5 dias úteis após o final do evento para comprovar minha presença, trazendo os certificados de participação e dos temas livres apresentados, sem os quais minhas faltas não serão abonadas.
Atenciosamente,
Nome do estudante e telefone Resposta:

- ( ) De acordo
- ( ) Pedido indeferido - Justificativa: _____

_____
Data /Assinatura do Supervisor de estágio

ANEXO 2

AVALIAÇÃO

SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DE JATAI

Nome:_____
Mat.:_____

A. Avaliação do comportamento(zero a oito)

Quesito	Nota
Relacionamento com os pacientes	
Relacionamento com os colegas	
Relacionamento com as demais pessoas do local do estágio	
Assiduidade	
Pontualidade	
Interesse	
Iniciativa	
Conduta ética e moral	
Respeito à hierarquia	
Apresentação pessoal	

B. Avaliação prática (zero a oito)

Quesito	Nota
Capacidade de realizar anamnese	
Capacidade de realizar exame físico	
Capacidade de formular hipóteses diagnósticas	
Precisão e objetividade em solicitar exames complementares	
Capacidade de interpretar o resultado de exames complementares	
Precisão e objetividade em solicitar pareceres especializados	
Capacidade de resumir e apresentar casos clínicos para discussão	
Capacidade de planejar o tratamento clínico	
Capacidade de avaliar a evolução e rever adequadamente o esquema de tratamento	
Atuação nas reuniões científicas (participação, conteúdo e didática)	

C. Avaliação teórica (zero a dois)

D. Nota Final do Estágio

Brasília, ___/____/____

_____ Assinatura do Preceptor/Professor

Avaliação Teórica
A+ B/ 2 + C